

Custos envolvidos

Um erro bem comum dos freelancers ao definir o preço para seu trabalho é não considerar os custos envolvidos. Para cada projeto, é preciso colocar na ponta do lápis o que gasta com luz, internet, imposto, material de escritório, aluguel de coworking, transporte para reuniões e tudo o mais que estiver envolvido na execução das atividades.

É claro, você não vai colocar todo valor da sua conta de internet no projeto de um cliente, mas precisa ter noção de que esse é um custo que tem como empresa, portanto deve ser pago pelos serviços que prestar, não pelo “salário” que definir para você. Considere também o número de refeições, calls e reuniões com o cliente ao longo do projeto: clientes mais exigentes e que demandam mais de seu tempo, pela lógica, precisam pagar um preço maior do que aqueles que pouco interagem com você.

Fonte: <http://tutano.trampos.co/13156-quanto-vale-preco-hora-como-freelancer/> (<http://tutano.trampos.co/13156-quanto-vale-preco-hora-como-freelancer/>).